

A IMPORTÂNCIA DA LUTA DE CLASSES PARA EXPLICAÇÃO DAS CONTRADIÇÕES SOCIAIS

Renan Guilherme Vieira dos Santos (Graduando em Serviço Social), e-mail: renangvds@gmail.com

Elson Alves de Lima (Orientador), e-mail: elson.lima@unespar.edu.br

UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná – *Campus de Apucarana*

Resumo: A presente proposta de pesquisa procura identificar em que medida a categoria analítica de Marx, a luta de classes, consegue explicitar cada vez mais as contradições sociais, inerentes ao sistema capitalista de produção e na busca por sua superação. Devemos descortinar também sobre o que é tal luta de classes, como ela surge, como pode ser interpretada e como se torna numa categoria analítica central de análises acerca das contradições sociais e da estruturação desigual da sociedade de classes. As recorrentes crises do sistema capitalista, por sua vez, as condições precárias de trabalho e dos(as) trabalhadores(as), expressam as crises e o esgotamento do sistema de classes. A pesquisa a ser desenvolvida aqui será de caráter bibliográfico e documental, por meio da análise de conteúdo, utilizando-se do Método do Materialismo Histórico e Dialético de Marx.

Palavras-chave: Teoria das Classes. Luta de Classes e Contradições Sociais. Marxismo.

Introdução

A presente pesquisa se justifica por entender que a sociedade capitalista de classes – cindida pelas classes sociais – a burguesia e o proletariado, tem cada vez mais explicitado suas contradições e seus antagonismos de classe.

Na medida em que há redução das taxas de lucro do capital, aumenta-se exponencialmente os ataques ao trabalho e, fundamentalmente, sobre os(as) trabalhadores(as). O resultado imediato desse processo é uma enorme, aguda e acentuada exploração do capital sobre os(as) trabalhadores(as), tanto nos pólos mais desenvolvidos quanto naqueles pólos periféricos do capitalismo mundial.

No caso brasileiro, cada vez mais o trabalho vem sendo

dragado pela lógica predatória do capital em sua frenética necessidade de reproduzir seu valor. Assim sendo, o desafio de se contrapor a esse estado de coisas tem sido cada vez mais dificultado pela questão da própria sobrevivência de parcelas consideráveis dentre os(as) trabalhadores(as), vendo enfraquecidas suas resistências aos ataques sofridos.

A resistência ao desmonte de direitos e às políticas públicas que protegem minimamente o trabalho da espoliação capitalista se coloca cada vez mais premente.

Assim sendo, tentar observar mais de perto como toda essa lógica de estruturação desigual das classes sociais e como as contradições sociais resulta da forma como se dá tal estrutura social, definindo-se uma luta de classes entre esses pólos opostos (capital X trabalho), indicam que tal processo vem sendo analisado enfaticamente por Karl Marx, pois quando se refere à luta de classes, a questão apontada é de que a mesma é uma “luta política” (MARX; ENGELS, 2005, p. 48).

Tal proposta de pesquisa, portanto, pretende identificar como a luta de classes, enquanto categoria analítica central contribui para que possamos apontar as contradições sociais na busca pela sua superação.

O que é a luta de classes, como surge, como pode interpretada e como se torna uma categoria analítica central devem nortear aqui as nossas investigações.

As constantes crises do sistema capitalista, a condição do trabalho e do(as) trabalhadores(as) demonstram o esgarçamento da luta de classes. Por conseguinte, o debruçar sobre tal temática demonstra também sua viabilidade e sua justificação como campo de estudos a ser investigado.

O Objetivo Geral é identificar como a categoria central da luta de classes contribui para analisar as contradições sociais mais prementes da sociedade capitalista de classes.

Sendo os Objetivos Específicos, conhecer mais detidamente sobre a categoria analítica de luta de classes. Refletir sobre a forma de estruturação desigual da sociedade capitalista de classes, por meio das classes sociais.

Problematizar sobre a como a categoria luta de classes demarca a intensificação das contradições sociais, além do esgotamento do modelo social e produtivo capitalista, e sua respectiva alteração.

Materiais e métodos

A referida pesquisa permite versar sobre a realização da pesquisa propriamente dita por meio de uma aproximação empírica sob o fenômeno social recortado, via o balizamento da produção teórica orientada pela metodologia científica em Karl Marx (1818-1883), através de seu Método de investigação social o do Materialismo Histórico e Dialético. Nesse sentido,

A dialética trata da “coisa em si”. Mas da “coisa em si” não se manifesta imediatamente ao homem. Para chegar à sua compreensão, é necessário fazer não só certo esforço, mas também um *détour*. Por este motivo o pensamento dialético distingue entre representação e o conceito da coisa, com isso não pretendendo apenas distinguir duas formas e dois graus de *conhecimento* da realidade, mas especialmente e sobretudo duas qualidades da *práxis humana* (KOSIK, 2002, p.13).

Pretendemos também realizar um levantamento de dados seguro, reunindo obras, por meio de textos, capítulos de livros, textos científicos e indexados, tanto de bibliotecas físicas de universidades públicas quanto desses mesmos documentos alojados junto à Rede Mundial de Computadores (Internet). Além de leituras e fichamentos da produção sobre o tema investigado, via a utilização da técnica de pesquisa: bibliográfica, exploratória, documental e qualitativa, via análise de conteúdo, aportados pelo Método do Materialismo Histórico e Dialético.

Resultados e Discussão

Até o presente momento, identificamos o surgimento da luta de classes e as razões pelas quais a mesma é considerada por Marx como sendo a força motriz da sociedade. A estruturação desigual da sociedade de classes

capitalista, por meio de classes sociais distintas entre si, ou seja, a burguesia e o proletariado demarcam o percurso de uma sociedade marcada pela chamada luta de classes. A detecção desse intrincado processo social só é possível graças à utilização e a contribuição inestimáveis dada pelo Método do Materialismo Histórico e Dialético de Karl Marx e de Friedrich Engels nesse sentido. A Teoria das Classes emerge desse fundamental arcabouço teórico acima e se consolida por meio das lutas e enfrentamentos realizados pela classe trabalhadora ao longo de sua existência.

Nesse contexto, portanto, identificamos que a luta de classes esteve presente na sociedade desde o surgimento da propriedade privada, porém o diferencial trazido pela sociedade capitalista é o de explicitar o caráter contraditório e antagônico das classes sociais. O que é interessante destacar aqui é que os próprios burgueses, os capitalistas, criaram a classe que pode extinguir com tal antagonismo e contradição de classes, que é a classe trabalhadora, ou seja, a classe social representativa do proletariado revolucionário.

Considerações finais

A pesquisa até aqui revelou a importância crucial da luta de classes como o motor central da existência da sociedade capitalista de classes, bem como a necessidade de se compreender de forma mais ampla a lógica de funcionamento e de estruturação desigual da sociedade de classes, ainda mais quando se refere às crescentes investidas do capital em promover a sua frenética taxa de recomposição de lucros e os desafios postos à classe trabalhadora no se refere à superação da sociedade de classes e em busca de uma nova sociabilidade humana.

Agradecimentos

A todos que participaram, direta e indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Referências

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2005. 4a. reimpressão. Coord. e introd. Osvaldo Coggiola.

FEDOSOEYEV, F. A Teoria Marxista das Classes e da Luta de Classes. 21.ed. URSS. **Problemas** - Revista Mensal de Cultura e Política. 1948.

KOSIK, Karel. **A Dialética do Concreto**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Trad. Célia Neves e Alderico Toríbio.